



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Pibid – Subprojeto Gestão Democrática Interdisciplinar

Autores: Maria de Fatima da Silva, estudante de Ciências Biológicas na FURB.

Yara Roecker, estudante de Ciências Biológicas na FURB.

Coordenadora: Sandra Denise Pagel

REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO EXTERNO DO CEI PROFESSORA LENYR PEITER STARKE

Resumo expandido:

Este projeto está em desenvolvimento no Centro de Educação Infantil Professora Lenyr Peiter Starke, uma instituição pública de educação infantil, primeira etapa da educação básica, que atende crianças de zero a seis anos de idade, na cidade de Blumenau/SC. A mesma não possui um espaço externo que possibilite às crianças explorar e vivenciar diferentes experiências. Além, de o espaço externo ser pequeno, possui poucas áreas verdes com floreiras, horta, árvores frutíferas, por exemplo; sendo necessário o deslocamento das crianças a outros espaços para que tenham o contato com os elementos da natureza, como cascalho, areia, grama, barro, água e também com áreas de pouco sol e muita umidade e consequentemente, a vivência do cuidado e preservação da natureza. Neste contexto foi traçado como objetivo geral compreender o papel da gestão escolar em favorecer espaços e ambientes sustentáveis, que possibilitem desenvolvimento e aprendizagem às crianças pequenas. Gestão democrática que se fundamenta na especificidade do ato educativo, finalidade da escola, que tem como conceito central a emancipação, no sentido da construção de sujeitos, entendendo que a condição de sujeito só ocorre na relação com o outro, não mais feito objeto, mas também sujeito, uma relação dialógica entre sujeitos emancipados. Este espaço não é um espaço desorganizado, sem objetivos, sem estratégias e sem direção. É um espaço ocupado por atores com circunstâncias pessoais, papéis e responsabilidades distintas.

*Maria de Fátima da Silva - Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, lyfinha@hotmail.com.

*Yara Roecker – Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, yararoecker@gmail.com.

Sandra Denise Pagel – Mestrado, Universidade Regional de Blumenau, sandrapagel@yahoo.com.br.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Neste espaço o gestor é o coordenador, com conhecimento técnico e percepção política, não mais o dono do fazer e, sim, o animador dos processos, o mediador das vontades e seus conflitos. A partir da compreensão do papel, das funções e desafios apresentados à gestão democrática escolar, como também desvelar a função social e objetivos da educação infantil, conceitos de espaços e ambientes, elaborou-se este projeto objetiva que apresenta vários objetivos específicos que buscam revitalizar os espaços e ambientes da instituição, favorecendo experiências que possibilitem a vivência, apreciação, o cuidado e a reverência perante a natureza, visando à construção de espaços, educadores sustentáveis, considerando os eixos da Educação Infantil, os elementos da natureza e a sustentabilidade. O projeto de revitalização do espaço externo do CEI partiu da iniciativa de tornar necessária a criação de espaços que permitam vivências significativas e prazerosas, que possam ser realizadas através do brincar e das diferentes formas de interações. Espaços que favoreçam as brincadeiras ao ar livre, o contato com a água, ar, fogo, as plantas, tudo que a natureza possa oferecer. Desde que nasce a criança precisa de espaços que ofereçam liberdade de movimentos, segurança e que acima de tudo possibilitem sua socialização com o mundo e com as pessoas que a rodeiam. Espaços estes de direito de todas as crianças sejam eles: públicos, privados, institucionais ou naturais. Segundo Lima (2001, p.16): “o espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas, das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”. A Educação Infantil deve assegurar o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação, comunicação infantil, e também incluir no currículo o estudo da natureza e da interdependência entre o ser humano e o ambiente. Promovendo a interação e o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade, garantindo a aprendizagem de diferentes linguagens, os processos de elaboração de conceitos e o respeito aos direitos das crianças e da natureza. As mudanças na natureza da Educação Infantil nos colocam diante de um desafio: o da compreensão de que as instituições, sejam

*Maria de Fátima da Silva - Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, lyfinha@hotmail.com.

*Yara Roecker – Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, yararoecker@gmail.com.

Sandra Denise Pagel – Mestrado, Universidade Regional de Blumenau, sandrapagel@yahoo.com.br.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

elas públicas ou particulares, tenham como foco as crianças, todas elas com direito a vivenciar boas rotinas, uma jornada diária interessante, acolhedora e desafiadora, bem como atividades que instiguem o desenvolvimento e autoestima e que ampliem seu conhecimento sobre relações sociais e elementos da cultura. Isso apresenta também um desafio para a formação dos professores, apontando para a necessidade não apenas da formação específica, mas de uma profunda compreensão do que caracteriza educar crianças pequenas e um verdadeiro interesse e competência para desempenhar a função de professores de Educação Infantil. Definir as diferenças entre os conceitos de espaço, lugar, ambiente e território é uma tarefa bastante complexa, que necessitaria de um estudo abrangente, pois, além de diferentes áreas do conhecimento utilizarem esses conceitos, também vários autores, dentro de uma mesma área, usam perspectivas teóricas diversificadas. O termo ambiente porque é a ele, como afirma Tuan (1983, p.3), que estamos diretamente ligados: “O lugar é a segurança e o espaço é a liberdade: estamos ligados ao primeiro e desejamos o outro”. Um ambiente é um espaço construído, que se define nas relações com os seres humanos por ser organizado simbolicamente pelas pessoas responsáveis pelo seu funcionamento e também pelos seus usuários. Portanto o conceito de espaço abrange três dimensões segundo Estudos de Zabalza (1998), Forneiro (1998), Barbosa (2006) e Vasconcellos (2012). A primeira vincula-se aos aspectos estéticos – acolhedor, belo, proporcional; a segunda, aos funcionais – adequados, com recursos disponíveis, exercendo sua finalidade educativa; e a terceira, por fim, aos ambientais – o frio, o calor, a luminosidade, a segurança. Essas três dimensões estão implicadas, segundo os autores, no trabalho pedagógico dos professores e na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças na educação infantil. Em outras palavras, o espaço é pedagógico e o tempo é múltiplo – biológico, institucional, coletivo, simbólico. Optou-se pela organização dos espaços com materiais reaproveitáveis devido aos benefícios que o seu reaproveitamento traz para o meio ambiente e também para a aprendizagem das crianças. No início, foi feita uma pesquisa teórica sobre espaços e ambientes, que incluem espaços

*Maria de Fátima da Silva - Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, lyfinha@hotmail.com.

*Yara Roecker – Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, yararoecker@gmail.com.

Sandra Denise Pagel – Mestrado, Universidade Regional de Blumenau, sandrapagel@yahoo.com.br.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

para criar, favorecer o desenvolvimento e aprendizagem, além de prezar pela segurança das crianças. Para pensar “soluções” sustentáveis precisávamos de parceiros que pudessem nos auxiliar e orientar tecnicamente, pois não sabemos de tudo e em especial, não temos formação nesta área. Para tanto estabelecemos a parceria técnica com o IPAN – Instituto Parque das Nascentes e ACAPRENA - Associação Catarinense de Preservação da Natureza. Os desafios mais emergentes foram à existência de salas quentes, sem ar condicionado; espaços pequenos com pouca opção de vivências com brinquedos estruturados e não estruturados; pátios úmidos, com brita, “sem” estética; e ambiente sem plantas. Para ajudar na climatização destes espaços optou-se no plantio das cercas viva, o que já foi implantado, com trepadeiras na entrada e maracujá no muro para cobrir uma área do espaço externo do CEI, e foi construída uma caixa de areia com preocupação em garantir que a areia esteja sempre em perfeitas condições de higiene. Há outros objetivos a serem alcançados, como criar brinquedos diferenciados no espaço para que as crianças possam brincar e ter oportunidades diversas de interação e aprendizagem, através dos elementos da natureza, por exemplo. Assim sendo, vivenciar experiências teóricas e práticas de gestão escolar em uma instituição pública que cuida e educa crianças pequenas tem nos desvelado os desafios em implementar uma proposta pedagógica que deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Desafio também é prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais,

*Maria de Fátima da Silva - Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, lyfinha@hotmail.com.

*Yara Roecker – Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, yararoecker@gmail.com.

Sandra Denise Pagel – Mestrado, Universidade Regional de Blumenau, sandrapagel@yahoo.com.br.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

espaços e tempos num contexto adverso não pode imobilizar os profissionais e famílias envolvidas e sim traçar metas para que os obstáculos sejam superados.

Palavras – chave: Espaço. Ambiente. Gestão.

Referências

BARBOSA, M. C. S.; Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre. Artmed Editora S.A. p.120.

CARVALHO, Maria Campos de; RUBIANO, Márcia R. Bonagamba. Organização dos Espaços em Instituições Pré-Escolares. In: OLIVEIRA, Zilma Moraes. (org.) Educação Infantil: muitos olhares. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1993.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2003.

HUYSSSEN, A. (2000). Seduzidos pela memória: arquitetura, monumento, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano.

ISSA, M. H.; SARAIVA, R. A.; PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE ESCOLAS INFANTIS: A GESTÃO COMO BASE PARA SUA CONSTRUÇÃO E EFETIVAÇÃO.

*Maria de Fátima da Silva - Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, lyfinha@hotmail.com.

*Yara Roecker – Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, yararoecker@gmail.com.

Sandra Denise Pagel – Mestrado, Universidade Regional de Blumenau, sandrapagel@yahoo.com.br.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Retirado de: <https://sites.google.com/site/agestaoeducacional/artigo/educacao-infantil>. Acesso em 09/07/2017.

LA TAILLE, Yves de. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LIMA, Elvira de Souza. Como a criança pequena se desenvolve. São Paulo: Sobradinho, 2001.

OLIVEIRA, Z. R.; MARANHÃO, D.; ABBUD, I.; ZURAWSKI, M. P.; FERREIRA, M. V.; AUGUSTO, S. O trabalho do Professor na Educação Infantil. Editora Biruta, p.71. 2013.

TUAN, Yu-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

OLIVEIRA, Z. M. R.; Gestão pedagógica na Educação Infantil. 2015. Retirado de: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/149/gestao-pedagogica-na-educacao-infantil>. Acesso em 09/07/2017.

*Maria de Fátima da Silva - Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, lyfinha@hotmail.com.

*Yara Roecker – Universidade Regional de Blumenau, Ciências Biológicas, PIBID – Subprojeto: Gestão Democrática, yararoecker@gmail.com.

Sandra Denise Pagel – Mestrado, Universidade Regional de Blumenau, sandrapagel@yahoo.com.br.